

Os animais silvestres apresentam alta diversidade de endoparasitos, sendo que, o conhecimento sobre esses parasitos encontra-se muito restrito. Por serem animais de vida livre acabam se relacionando com diversos grupos de animais e, com isso, aumentam o risco do multiparasitismo. Muitos desses parasitos são patogênicos ao seu hospedeiro contribuindo, dessa forma, com o risco de extinção dos animais silvestres. O laboratório de Helminologia da Faculdade de Veterinária UFRGS (HEMLLAB) desenvolve projetos para a ampliação dos estudos em animais silvestres estimulando o interesse nos alunos nessa linha de atuação. O grupo de atendimento veterinário aos animais selvagens do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS, PRESERVAS, recebe animais oriundos do CECLIMAR, dos zoológicos e dos criadouros conservacionistas. O objetivo do presente trabalho é divulgar as pesquisas relacionadas a helmintofauna de animais silvestres acolhidos pelo PRESERVAS. Foram coletadas 15 amostras de fezes, de forma não invasiva, de aves, répteis e mamíferos. As amostras foram processadas pelo Método de Willis – Mollay, no HELMLAB. Do total de amostras, 60% foram positivas. A porcentagem das amostras positivas nos répteis foi de 50%, nos mamíferos 60% e nas aves, 66,7%. Os resultados parciais apresentaram um maior ocorrência de ovos de helmintos no grupo das aves. Esses animais, por apresentarem um comportamento migratório e a alta capacidade de deslocamento, servem como disseminadores de parasitoses exóticas incluindo as enfermidades zoonóticas. Esses resultados parciais indicam que há necessidade da continuidade das pesquisas nessa área de atuação.